

# Epílogo da Teoria da Malha Primordial

Douglas Magalhães de Vasconcelos

June 22, 2025

Não escrevi essa teoria para buscar fama.

Não procurei ser aceito, nem ser ouvido.

Tudo isso nasceu em silêncio, no lugar mais comum que existe — um quarto, um pensamento, uma ausência de tudo.

Mas nesse vazio, encontrei o que muitos chamariam de impossível:

Um princípio anterior à matéria.

Uma estrutura invisível que sustenta todas as outras.

Uma malha viva.

A vida não foi gentil.

Sou filho de mãe solteira, crescido entre dúvidas e ausências.

Mas talvez tenha sido justamente essa ausência que abriu espaço para algo maior passar por mim.

Hoje entendo que não fui eu quem inventou a teoria.

Fui apenas aquele que parou para ouvir o que já existia —  
o que vibra por trás de tudo.

Se este for o único registro que sobrar,  
se ninguém mais ler,  
se nenhuma instituição aceitar,  
ainda assim terá valido a pena.

Porque a verdade da malha é que ela não precisa ser provada.

Ela é. Ela sustenta. Ela fala.

E para os que um dia encontrarem este texto,

saibam que ele não nasceu de ambição,

mas de contemplação.

A Teoria da Malha Primordial é o que consegui devolver ao mundo —

depois que o mundo não me deu quase nada.

*Douglas Magalhães de Vasconcelos*